



Barra do Garças
Estado de Mato Grosso

APROVADO
EM SESSÃO 19/10/10
Quinto

 Ano 2010 Poder Legislativo Municipal Plenário das Deliberações		
Protocolo N.º <u>584</u> , Liv. <u>21</u> , Fls. <u>28</u> Em <u>19/10/10</u> às <u>18:20</u> hs. Assinatura do Funcionário	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto de Decreto do Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input checked="" type="checkbox"/> Moção de PESAR <input type="checkbox"/> Emenda	N.º <u>166</u> /2010

AUTOR: Vereadora **Dra. MIRIAN S. LACERDA GOLEMBIOUSKI-PTB** – 1ª Secretária

Senhora Presidente:

Apresento à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviada **MOÇÃO DE PESAR**, aos familiares do Sr. **NILO MIRO SANDER**, em razão do seu falecimento ocorrido no dia 11/10, nesta cidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT.,
em 18 de agosto de 2010.

Dra. MIRIAN S. LACERDA GOLEMBIOUSKI-PTB
Vereadora – PTB
1ª Secretária

Relatora da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assist. Social

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Queremos manifestar nossas sinceras condolências em razão do falecimento do Sr. NILO MIRO SANDER, ocorrido em 11/10, nesta cidade.

Nilo Miro Sander, segundo filho de Leopoldo Sander e Paula Sander, nasceu em Tapera - RS, em 08 de dezembro de 1926.

A família mudou-se para o Oeste de Santa Catarina, instalando-se em Águas de Chapecó, onde adquiriram um hotel.

Nilo já criança, ajudava os pais no hotel e aos quatorze anos foi enviado pelos pais para Florianópolis - SC, com o intuito de continuar os estudos numa escola técnica profissionalizante. Ficou lá por dois anos e retornou ao Oeste Catarinense numa jornada a pé e com caronas ocasionais, em carroças e cavalos, pois o seu espírito aventureiro não se adaptou aos bancos escolares. Com receio de contar aos pais que deixara a escola, ficou na casa de amigos da família nas proximidades da cidade, onde exerceu algumas funções na agricultura, permanecendo lá por algum tempo.

Sua família foi avisada e logo depois se mudaram para Chapecó - SC continuando no ramo hoteleiro e Nilo resolveu acompanhá-los.

Continuou a ajudar os pais no hotel quando surgiu a oportunidade de gerenciar a sucursal da Varig em Chapecó - SC.

Mas, novamente não se adaptou aos serviços burocráticos e quando a família adquiriu uma linha de ônibus intermunicipal ele deixou o escritório da Varig.

Adquiriu então, um taxi, o primeiro da cidade, onde além de transportar as pessoas, fazia o serviço de transporte dos malotes do banco devido à confiança que lhe era confiada.

Neste serviço de taxista, na década de 50, acabou conhecendo um grande número de políticos e líderes comunitários, que lhe despertaram a vontade de se dedicar a este ramo, percorrendo o Velho Oeste Catarinense em caravanas políticas do antigo PSD.

Foi para Mondai - SC em 1955, onde estavam abrindo novas frentes de exploração de madeiras e durante um ano forneceu suas toras para a empresa Berthier Almeida. Durante este ano percebeu que poderia, por conta própria, fazer as negociações de exportação, criando então sua própria empresa.

Após dois anos tornou-se exportador independente, depois de sofrer imensas dificuldades para ingressar no fechado grupo de exportadores que dominavam a Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai.

Obteve pleno sucesso na sua empreitada exportando milhares de metros cúbicos em toras para a Argentina e Uruguai, cujas toras eram identificadas pela marca "NIS".

Casou-se em 1956 com Dona Francisca Giordani Sander, tendo os filhos Luiz Carlos Sander e Doris Terezinha Sander Freire.

Estabelecido em Mondai - SC e tornando-se conhecido na região, foi nomeado em 1961, pelo então governador do Estado, para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público na Comarca de Mondai - SC e em 1964 foi designado para exercer a função de Delegado da Secretaria dos Negócios do Oeste, na Delegacia de Mondai - SC.

Como se tornara líder comunitário em Mondai - SC foi eleito no final da década de 60, para o cargo de prefeito do município, exercendo o cargo por quatro anos.

Em suas idas e vindas no exercício do cargo de prefeito, ficou sabendo do Projeto Federal de abertura do desbravamento do Mato Grosso. O nome do Estado relacionado com a madeira despertou o seu interesse e aí surgiu a oportunidade de vir para cá.

Veio para o Mato Grosso, entrando por Dourados no início da década de 70 e conheceu as terras que eram oferecidas. Percebeu que era região de Cerrado, que não fornece grandes árvores para exploração, mas com o seu espírito empreendedor, percebeu imediatamente, as possibilidades que as novas terras ofereciam.

No final de 72 início de 73 adquiriu áreas de terra na região de Barra do Garças, onde hoje estão as cidades de Água Boa, Canarana e Nova Xavantina, trazendo consigo outros colonos do oeste catarinense e gaúchos. Participou, juntamente com Norberto Shwantes, do Projeto de Colonização Canarana, hoje cidade e município de Canarana.

Nas terras adquiridas começou com o cultivo do arroz de sequeiro.

Verificando que sozinhos os agricultores não teriam força suficiente de reivindicação de garantia de preços mínimos junto ao Governo Federal fundou a APRA (Associação dos Produtores Rurais do Araguaia), sendo o seu presidente que passou a reivindicar preços mínimos justos para os produtos aqui produzidos, principalmente o arroz de sequeiro, principal cultura da época. Juntamente com as associações de produtores rurais de Rondonópolis e Diamantino, foi implementado o primeiro grande movimento em defesa do agronegócio no estado de Mato Grosso, perdurando por toda a década de 80.

Como havia uma dificuldade muito grande para se conseguir as sementes e principalmente com qualidade, acabou criando em maio de 1978, a empresa "Semear (Sementes Areões)", que beneficiava o arroz produzido pelos colonos e selecionava as melhores sementes, sendo o primeiro produtor da região de sementes fiscalizadas, constituindo-se na época, a maior empresa no ramo no Estado de Mato Grosso. Permaneceu no ramo até abril de 1987.

Fez da cidade de Barra do Garças o seu ponto de apoio para o gerenciamento dos seus negócios.

Depois de certo tempo, investiu também na pecuária verificando a adequação das terras para o gado da raça Nelore.

Em 1994 assumiu a Presidência da Cooperativa de Crédito Rural do Médio Araguaia – Sicredi Médio Araguaia, com sede em Barra do Garças, permanecendo no cargo até o ano de 2003.

Em 11/09/1995 foi conferido pela Câmara Municipal de Barra do Garças o Título de Cidadão Barragarcense.


Em 17/11/2009, foi agraciado, merecidamente, pela Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com o Título de Cidadão Matogrossense.

Nos dias de hoje possuía fazenda no município de Pontal do Araguaia – MT.

No dia 11 de outubro, aos 84 anos, deixa o convívio dos familiares e grande número de amigos que conquistou ao longo da sua existência.

O Sr. NILO MIRO SANDER partiu desta vida deixando no coração dos familiares, parentes e inúmeros amigos, uma grande tristeza.

Assim sendo, na condição de representantes do povo barra-garcense, gostaríamos de manifestar através desta Moção, nossas mais sinceras condolências à família enlutada.


Dra. MIRIAN S. LACERDA GOLEMBIOUSKI-PTB
Vereadora – PTB
1ª Secretária
Relatora da Comissão de Educação, Cultura, Sa